

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

Ata da 7ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá – 2018

Aos vinte e oito dias do mês de agosto, do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas, reuniram-se na Câmara Municipal de Paranaguá, sito a Rua João Estevão nº 361 – Centro Histórico, para a 7ª Reunião Ordinária do ano de dois mil e dezoito, tendo como 1. Pautas: 1.1 – Transporte da Secretaria Municipal de Saúde; 1.2 – SAÚDE; 2. Assuntos Gerais. Estavam presentes os seguintes Conselheiros: Gestores – Mariana Amates França Coelho e Merieli Zanicoski de Araújo (Secretaria Municipal de Saúde), Nilson Hideki Nishida (1ª Regional de Saúde), Prestadores dos Serviços Públicos – Eurimar Aparecida Ribeiro Baioni (Instituto Peito Aberto), Graziela Basso Sternheim e Gabrielle Maria de Mello (HRL – Hospital Regional do Litoral), Julia Beatriz da Silva Cunha (APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paranaguá), Trabalhadores em Saúde - Daniel Gustavo Giarretta Fanguero e Maria Salette de Almeida (Conselho Regional de Odontologia do Paraná), Melissa Sayuri Hoshino e Cristiane Maciel Cavanha (Conselho Regional de Fisioterapia Crefito-8), Flávia Moreira Pinto (Conselho Regional de Serviço Social - CRESS-PR), Vera Lúcia da Veiga Jorge (SINDSAUDE – Sindicato dos Servidores Estaduais da Saúde do Paraná), Maria do Rocio Pereira Rodrigues (Sindicato dos Servidores Municipais de Paranaguá), Leonice IlekAurélio Rey (Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª. R), Usuários - José Dougiva da Silva Costa (Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas Categoria dos Estivadores), Tânia Campos (União EMILHA – União das Mulheres da Ilha do Mel), Roberto Costa (UMAMP – União Municipal das Associações de Moradores de Paranaguá), Jean Carlos K. Freire e Avani Florêncio Pedro Carneiro (Congregação Mariana de Nossa Senhora do Rocio e Diocese de Paranaguá), Gilvanda Souza da Silva Queiroz (ACEDA – Associação Colaboradores Escola Deficientes Auditivos Paranaguá), Sônia Maria Resende Monteiro e Anaide Célio Morato (Pastoral da Criança), Ismênia Urbana Ribeiro Amorim e Clair Benedita de Araujo Galdino (Pastoral da Pessoa Idosa), Luiz

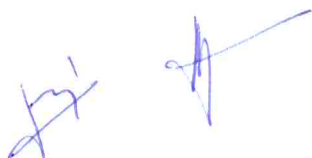
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

30 Américo Delphim (SINDIPETRO PR/SC – Sindicato dos Petroleiros PR/SC),
31 Waltencir de Oliveira (Sind. dos Trabalhadores Industriais de Alimentação de
32 Paranaguá e Litoral), Neusa Rosa de Oliveira (APRUMPAR – Associação dos
33 Produtores Rurais do Município de Paranaguá). Convidados - Luciane Nunes
34 Borges (SINDSAÚDE – PR), Jaqueline (SINDSAÚDE – PR), José Silvio Gori Filho
35 (HRL), Queila dos Anjos Nogueira (Ministério Público), Paulo Henrique (CAPELAI),
36 Juliane Albin, Donizeti Alves, Alessandra H. Geneljord (SEMSA), Francisco
37 Nóbrega dos Santos (Câmara), Carlos A. Fanguero (Câmara), Rosângela Fátima
38 da Rocha (Câmara), Valmir M. Callo (Morretes), Larry Cesar dos Santos
39 (Imprensa), Lesandro Marcos Floriano Filho (Araçá). O Presidente Dougiva iniciou
40 cumprimentando a todos e justificando que enquanto o pessoal do som não
41 chegava iriam fazer sem microfone devido ao horário. “Eu gostaria de agradecer a
42 presença de todos, das autoridades convidadas. Fizemos um pedido ontem,
43 convidando a população para participar dessa reunião, pois a mesma é muito
44 importante tratando-se de saúde, é importante que o pessoal esteja aqui para
45 saber, para se integrar, para se inteirar daquilo que conversamos sempre nas
46 nossas reuniões, mas parece que o pessoal continua na dúvida. Estão
47 desacreditando na verdade eu não sei o que é. Eu vou passar a palavra para a
48 secretária fazer a leitura da ordem do dia, enquanto o pessoal do som não chega
49 para fazer a abertura do som.” A Secretária Maria cumprimentou a todos e fez a
50 leitura da ordem do dia. O Presidente falou: “eu gostaria de convidar algumas
51 autoridades para compor a mesa junto conosco até porque depois, a Secretária
52 fará a leitura. Gostaria de convidar primeiramente o SINDSAÚDE que tem um
53 reclame para fazer. A representação do Hospital Regional do Litoral, A Secretaria
54 Municipal de Saúde pela representação da Senhora Lígia. Agradecemos ao
55 Ministério Público que sempre esteve conosco acompanhando nossas reuniões.
56 Neste momento, o Presidente convidou a representante do Ministério Público para
57 sentar-se junto à mesa para participar mais de perto no que a mesma preferiu
58 permanecer onde estava acomodada . Outras autoridades virão daqui a pouco



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

59 devem estar chegando a Comissão de Saúde da Câmara que foi convidada para
60 discutir os assuntos. Vamos aguardar enquanto isso, vamos adiantando algumas
61 coisas aqui. Por favor, a Secretária pode fazer a leitura?" A Secretária Maria fez a
62 leitura do Ofício do SINDSAÚDE de nº 139/2018 que se refere as dificuldades
63 para o atendimento adequado e humanizado ao público no HRL por diversos
64 problemas estruturais, tanto por falta de trabalhadores, como também por falta de
65 material. O Presidente antes de abrir, agradeceu a presença dos vereadores e o
66 pessoal da Comissão de Saúde e convidou para a mesa o Vereador Nóbrega e o
67 Vereador Carlos Fanguero. "Gostaria só de passar para o pessoal que aqui,
68 discutimos somente Políticas Públicas, não abriremos para outro tipo de Política a
69 não ser Políticas Públicas. Que o Conselho se manifesta sempre com Políticas
70 Públicas, então é necessário que se alguém quiser fazer alguma pergunta, por
71 favor, levante-se, dê o seu nome, sobre o assunto, espere o palestrante responder
72 para que faça a sua pergunta. Por favor, gostaríamos de não cortar o microfone
73 daquele que atravessar ou não for chamado para fazer a sua pergunta. Agradeceu
74 as presenças dos profissionais de imprensa falada, escrita e televisionada que há
75 tempos estão colaborando com este Conselho, pois isto é muito bom para
76 Paranaguá e para que todos os munícipes estejam junto com este Órgão, obtendo
77 consciência da problemática existente na saúde de Paranaguá. Vamos iniciar com
78 o item 1.1- Transportes e depois passaremos para o item segundo. "Estamos tendo
79 problemas com o transporte, está sendo feito um levantamento e, não é de hoje
80 que temos conversado, cobrado da Secretaria da pasta e vamos levantar algumas
81 coisas aqui, alguns pormenores eu diria. Que temos conversado, debatido e parece
82 que não se chega a uma conclusão. Temos problemas na marcação de consultas
83 para Curitiba, para os Hospitais para Campo Largo que até gostaria de que a
84 Senhora Lígia levantasse o porquê de não temos a maioria das especialidades que
85 são atendidas em Curitiba, como ginecologista, principalmente porque está sendo
86 deslocado de Paranaguá para Campo Largo. Há um problema sério e gostaria que
87 a Comissão de Saúde aqui presente, ficasse atenta ao problema. Temos tido, eu



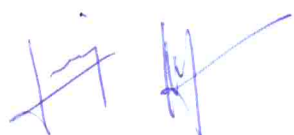
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

88 tenho tido reclamações, o pessoal tem ligado pra mim direto no meu celular e é
89 uma coisa que acredito que são problemas que podemos resolver, até porque a
90 saúde e a morte não escolhem pacientes, não escolhe pessoas, temos tido
91 também nas marcações de consultas aqui, eu não sei se é incompetência de quem
92 está dirigindo, se é orientação pelos funcionários, e precisamos ver e saber o
93 porquê disso, as pessoas vão marcar suas consultas, o que acontece? Marcam a
94 consulta, naturalmente esta é agendada bem como a viagem, porém quando dá
95 certo uma coisa, a outra não tem dado certo. Não são todas, eu tenho
96 acompanhado isso Lígia. Inclusive, pessoas que moram em Alexandra que não
97 têm condições de se deslocar para vir pegar a condução aqui onde é marcado e
98 que a maioria das vezes eu tenho saído de lá da minha casa em Alexandra onde
99 eu fico sempre final de semana, na maioria das vezes, cinco horas da manhã para
100 pegar estes pacientes e levá-los até a Polícia Federal em Alexandra, porque essas
101 mesmas pessoas já para marcarem uma consulta pelo SUS, coisa que acredito
102 que deveríamos bater isso aqui hoje, é difícil, imagina você marcar uma consulta
103 pelo SUS de um mês, dois meses, três meses e quando vai marcar a viagem fica
104 difícil porque sempre tem o não, a maioria já tem o não eu sei disso e às vezes
105 quando tem o sim dificulta a viagem. Eu tive problemas com três pessoas
106 residentes em Alexandra que não vieram aqui não sei por que, onde aconteceu
107 isso e eu espero que seja resolvido. A pessoa foi, marcou a consulta para Curitiba,
108 foi indicado lá o ginecologista para Campo Largo. Foi para Campo Largo, foi
109 consultada, às vezes o Hospital diz que terá o retorno e dá um papel, ok! Não foi
110 dado esse papel, a pessoa voltou, o hospital não deu o retorno porque disse: -
111 Você faz os exames lá na sua origem, na sua base e marca agendamento, ok, tudo
112 bem! A pessoa fez os exames, acredito que já faz uns dois meses, era só pra
113 Dezembro, o paciente foi lá, pagou os exames já pra adiantar. Foi lá marcar a
114 consulta, o retorno. Chegou na Secretaria, a própria pessoa que está lá que não foi
115 o Secretário, que eu gostaria que ele estivesse aqui hoje para responder, mas a
116 Lígia tenho certeza que tem competência para responder. O que foi dito? Cadê o



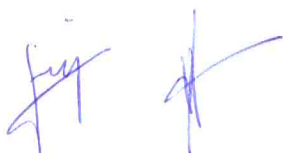
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

117 papel do retorno? A pessoa disse: - Mas eu não tenho papel, estão aqui os exames
118 que foi feito, vocês não podem ligar para confirmar a hora? Uma pessoa que está a
119 frente de uma secretaria, representando um secretário não pode ligar para um
120 Hospital, conformar o nome da Lígia, do Dougiva, de qualquer um? É um paciente?
121 Tem retorno? Ok! O que tem isso demais para se dificultar um retorno de uma
122 pessoa para ser reconsultada até porque essas pessoas se perdem uma consulta
123 dessas o que vai acontecer? Dois meses, três meses depois o SUS, vocês sabem
124 tão bem que é desta forma. Quando é para o paciente retornar ao Hospital, eles
125 chamam hoje para a pessoa estar lá amanhã, muito bem. A pessoa veio, não
126 houve, não fizeram esse trabalho que era pra ser feito, a secretaria ou alguém que
127 foi indicado, a pessoa disse eu tenho que ir eu não tenho condições, eu moro no
128 meio do mato, eu não tenho condição nem de vir aqui pra pegar o ônibus, quanto
129 mais pegar uma consulta. O que foi orientado pela secretaria aqui, pelos
130 funcionários, vocês devem levantar, porque eu liguei para o Hospital, é norma
131 disso? De ser dito que o hospital, que a secretaria passa que liguem pra vocês, a
132 obrigação deles. Foi dito pra essa pessoa se dirigir ao Ministério Público pegar uma
133 declaração onde foi dito, o Ministério Público orientou e eu creio que com toda
134 certeza que não é obrigação do Ministério Público fazer isso, se for temos aqui a
135 representante que me corrija, pra ligar pro Hospital pra confirmar que o nome da
136 pessoa está lá pra consultar, muito bem. Depois disso, foi feita a declaração,
137 trazida à Secretaria e lá, foi dito pra pessoa: - ahh e se eu não consigo isso aqui.
138 Se você não conseguir, você tem que estar aqui no dia da sua consulta, se tiver
139 vaga você irá se não tiver você não vai, e como é que fica isso? Quem responde
140 por isso? Cadê o senso de humanidade, cadê o senso de amor, de
141 responsabilidade das pessoas que estão lá juraram, fizeram um juramento, salvar
142 vidas e cadê essas pessoas que não se responsabilizam, cadê o coração dessas
143 pessoas, o senso de amor, existe isso? Então eu pergunto temos que tomar uma
144 atitude aqui, Presidente temos que tomar uma atitude porque eu quero que o
145 senhor, porque quando passou por lá talvez acredito, não gostaria que existisse



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

esse problema até porque como falei no início a morte, a saúde não escolhe paciente, pega. Então é necessário Lúgia que tomemos uma atitude aqui hoje, para que isso não seja, não venha mais a acontecer, eu até me proponho a ir junto com a comissão de Saúde aqui, tem o Drº. Nardis aí que está Secretário Estadual de Saúde que pode-se sair uma Comissão daqui, umas pessoas daqui, um movimento Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá pode chegar junto ao Secretário lá que eu acredito que o SUS pelo menos dê cinco dias pra pessoa se programar, se não tem o dinheiro pra uma viagem, se não tem um carro de alguém, cinco dias, agora não, o Hospital liga lá a sua consulta é amanhã, se não tiver perde a consulta, são pessoas que estão no aguardo de uma consulta há muito tempo esperando aquilo, como é que fica? Então são atitudes que nós precisamos tomar, decidir, fazermos alguma coisa, porque não é possível que continue esse marasmo que está na saúde, que nós estamos vendo dia a dia, quando se agiliza por um lado se tem problemas do outro. Outro dia tivemos um problema que diz nós temos um regimento interno que diz que a Secretaria Municipal de Saúde tem que dar subsídios para o Conselho trabalhar, nós somos voluntários vocês sabem, todos sabem que nós somos voluntários e fazemos esse trabalho por amor, fazemos esse trabalho porque reconhecemos que nem todos tem condições de ter um plano de saúde. É por isso que nós fazemos esse trabalho estão aqui o pessoal que pode não me deixar mentir. Tivemos um problema porque sempre que pedimos, pagamos pra trabalhar essa é a verdade. O conselho sai pra fazer visita, saio com meu carro, muitas vezes pagando almoço pra conselheiros, pra isso pra aquilo, porque sempre tem um entrave e é necessário que atitudes sejam tomadas aqui para que o conselho tenha estrutura para trabalhar. Não podemos mais continuar com divergências, discutindo, até porque tivemos uma vez, fizemos capacitações, onde os professores, o Cantoe, o próprio procurador disse que não deve existir trincheiras entre o Conselho e a Secretaria de Saúde, não é isso que acontece, quando às vezes pedem agilidade eu a maioria, vocês tem visto aqui, eu na maioria dos meus discursos aí, onde têm inaugurações eu sempre estou



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

175 elogiando, sempre estamos falando, mas também têm vezes que nós temos que
176 ver a necessidade, não podemos consertar uma coisa que está errada dizendo que
177 está certa. Então eu vou deixar a palavra livre para quem quiser. Primeiro eu vou
178 deixar a Secretaria falar e ver se podemos discutir isso, com soluções, não com
179 promessas e ver o que pode acontecer. “Lígia fique a vontade.” Lígia
180 cumprimentou a todos, pediu desculpas por falar em voz baixa porque está
181 gripada, justificou a falta do Senhor Nilo por ele estar de férias e o Secretário pediu
182 para que ela os representasse. “Na verdade o transporte faz parte da minha pasta
183 e não seria diferente, tanto o transporte quanto o DAS fazem parte da minha pasta
184 onde se agendam as consultas. Desde que eu entrei na Secretaria da Saúde,
185 verifiquei que não existe conversação entre os setores, desde então estamos
186 fazendo várias ações coordenadas para que haja um melhor atendimento ao
187 cidadão. O que seria isso? Eu quero que exista uma comunicação entre o DAS, o
188 transporte e a Atenção Básica através das Unidades de Saúde, pra isso eu queria
189 o projeto, é descentralizar os agendamentos tanto com relação ao DAS quanto
190 com relação ao transporte, não ficar só fixado no transporte. Hoje, os
191 agendamentos são feitos lá presencialmente. O que nós estamos trabalhando pra
192 fazer pra que cada Unidade, saiba que a pessoa tem um agendamento em Curitiba
193 possa se fazer esse agendamento, não necessariamente o cidadão tendo que ir
194 até o transporte. O transporte ficaria pra coordenar o itinerário da frota e a
195 movimentação da própria frota, a conversação entre os motoristas, essas coisas. O
196 transporte ficaria responsável pela coordenação da frota e não necessariamente
197 falar com os pacientes e secretários de pacientes. Pra isso eu preciso de várias
198 coisas, uma delas já está finalizando. Daqui a pouco nós vamos ter computadores
199 em todas as Unidades. Vamos instalar o sistema em todas as Unidades, daremos
200 treinamentos para os servidores para que eles possam alimentar o sistema e fazer
201 esse gerenciamento. O senhor colocou um exemplo de um cidadão, vamos
202 exemplificar com uma situação que aconteceu na semana passada no transporte.
203 Como o Nilo está de férias, quem está respondendo é a Ana Barão e houve uma

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

204 situação dessas onde a pessoa não trouxe um documento de Curitiba e o que
205 aconteceu? Ela ligou realmente para o Hospital para a confirmação de que essa
206 paciente tinha realmente um agendamento em Curitiba demorou meia hora, foram
207 trinta minutos de uma funcionária tentando resolver a situação de um único
208 cidadão, mas isso ainda não era o pior, o que mais me chamou a atenção é que
209 durante esses trinta minutos a servidora teve que escutar tudo que a moça queria
210 falar, ela foi muito indelicada, politizando uma palavra, muito grosseira e a Ana não
211 disse nada pra ela e conseguiu resolver a situação dela, mas foram trinta minutos.
212 Então eu vejo que temos que ter uma conversação nos locais, porque em qualquer
213 lugar, se eu for num dentista eles me dão uma carteirinha dizendo que tem uma
214 agenda. Então, temos que conversar com os profissionais que trabalham lá. Eu
215 tinha uma reunião semana passada com todos os motoristas, eu vejo que todos
216 estão estressados. É público que estamos com falta de material humano e não são
217 apenas os motoristas, a maioria está com suas férias atrasadas. Pra quem trabalha
218 na área de saúde, atende diariamente os pacientes, pacientes desses que não vêm
219 até você porque estão bem, vêm porque estão com problemas. Muitas vezes com
220 problemas psicológicos inclusive, e eles acham que o funcionário público tem a
221 obrigação e tem razão de escutar isso, mas os funcionários públicos também são
222 pessoas e elas também estão sujeitas a estar com o seu psicológico abalado. E
223 uma pessoa quando está com seis, cinco férias vencidas trabalhando na área de
224 saúde, só enquanto motorista já seria estressante, mas motorista na área de saúde
225 é muito complicado. Vou tentar fazer um calendário de férias pra eles, tem escalas
226 que estão acumulando, vamos tentar rever isso, só que o fato é que mesmo se eu
227 tivesse mil veículos ainda assim, não conseguiríamos atender toda a demanda que
228 o município de Paranaguá tem”. **Dougiva:** - “Por quê?” **Lígia:** - “Porque todos os
229 dias aparecem situações novas, todo santo dia. Eu posso fazer uma licitação linda,
230 maravilhosa de medicamentos, eu posso escrever tudo aquilo que o histórico de
231 Paranaguá tem apresentado, amanhã nasce um paciente com problema raro e tem
232 (inaudível em 22:36), e nós temos uma situação assim, por enquanto (inaudível em

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

22:41) , então, temos uma comissão também de tratamento de (inaudível em 22:45) no município, essa comissão está se reunindo e ela foi criada com um protocolo a exemplo do que foi feito na dispensação das fraldas geriátricas, esse protocolo vai estabelecer as diretrizes de como a TFD vai funcionar. Quanto tempo isso vai levar? Isso vai depender de toda a cronometragem que vai se apresentar, nós temos que estabelecer critérios de priorização, hoje nós não temos critério de priorização, então a questão da falta de funcionários, do problema das férias vencidas que a gente tem que arrumar só que a ideia central é a descentralização desses, só que o povo parnanguara é um povo conservador, todo tipo de mudança gera trauma, mesmo que a mudança seja para seu bem, então com certeza haverá resistências, mas nós vamos ter que trabalhar muito bem isso e tentar de uma melhor forma possível dar um melhor serviço ao nosso usuário, que é o usuário do SUS". **Dougiva:** - "Ok"! Vou falar o meu ver, o meu modo de ver, pode ser até plausível, pra mim não justifica. Por quê? Se vocês não têm material humano, se vocês não têm um plano B, se tem lá cinco motoristas que pedem férias, que ficam doentes, quem vai fazer as viagens? Essa é a pergunta, é bom que vocês, que a pasta vai assumir agora e que ponha em prática ou tentem ver um plano B, até porque em última hipótese eu não quero aqui concordar com o erro, o Ministério Público que aqui está, mas existe acredito até devam existir certos meios como um TAC lá que na maioria das vezes não está sendo cumprido, se deslocar um funcionário, agora eu acredito que não pode se deixar dizer que tem cinco funcionários, todos ficaram de férias, todos ficaram doentes e não tem ninguém."

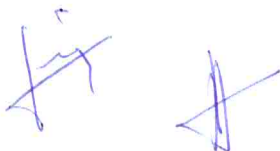
Lígia: - "Eu não estou dizendo Dougiva que eles estão de férias, muito pelo contrário eles não pegaram férias." **Dougiva:** - "Não, eu não, eu estou dizendo".

Lígia: - "Assim, vamos elevar para o pior cenário, o que seria uma situação de pior cenário? Eu creio que seria uma situação de emergência, não é? **Dougiva:** - "Sim."

Lígia: - Numa situação de emergência a lei prevê o que a gente tem que fazer, então nos dá pelo menos um prazo determinado do que temos que fazer para acrescentar em uma situação emergencial. Não chegou nesse caso ainda.

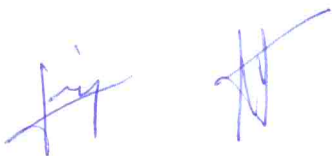
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

262 **Dougiva:** - “Tá.” **Lígia:** - Hoje , temos uma melhora na quantidade de veículos que
263 tínhamos, vamos melhorar ainda mais, porque eu já disse isso, mas vou voltar a
264 repetir que tem uma licitação marcada de veículos novos, todos esses veículos que
265 estão sendo utilizados estão precários, faremos um leilão desses veículos,
266 renovaremos toda a frota, só que acontece isso aqui em Paranaguá, creio eu que
267 acontece em qualquer lugar, o poder público ele não consegue crescer de acordo
268 com a demanda do nosso município.” **Dougiva:** - “Sim.” **Lígia:** - “Todo dia nascem
269 pessoas, nasce mais do que morre, e nós não conseguimos crescer na mesma
270 velocidade. Dentro do possível, dentro do que nós nos propomos a fazer, tem
271 muito trabalho ainda, o único problema é que se eu colocar aqui na frente do
272 senhor um lençol branco e uma mancha preta, o senhor só veria a mancha preta, é
273 assim que o ser humano age, ele só vê o problema. Quantas coisas a Secretaria
274 de Saúde conseguiu resolver? Conseguimos vários veículos novos, arrumamos o
275 CME, arrumamos a situação dos estendidos, criamos a central de lesões, estamos
276 fazendo a dispensação das fraldas que não estava sendo feita, fizemos várias
277 coisas. **Dougiva:** - “Ok Lígia.” **Lígia:** - “Precisamos arrumar o transporte? Claro, é
278 necessário e vamos arrumar, só que pra isso nós temos que mexer numa tradição
279 que já está muito enraizada dentro de Paranaguá, até o fato de ligarem para o
280 senhor é falho. Ninguém tem que ligar no celular de ninguém, ninguém tem que
281 ligar no celular do Presidente, no do vereador ou no meu. “O sistema tem que
282 funcionar, é isso.” **Dougiva:** - “ok Lígia eu só vou dizer pra você uma coisa, o
283 Conselho sabe da sua competência, dos técnicos e da maioria que trabalha lá, isso
284 eu não vou negar. Outra coisa é necessário que você, com a tua competência, já
285 que o Secretário dos Transportes na verdade pode passar pra você, oriente o
286 pessoal que está ali, que quando chegarem estas pessoas, que às vezes não têm
287 nem condições, não sabem nem coitados ligar num telefone, falar com alguém no
288 Hospital, se identificar. Oriente, pessoal pegue o telefone, pegue o nome da
289 pessoa, tem identidade, liga para o Hospital, pergunta se essa pessoa tem retorno
290 ou não, vamos ajudar, oriente esse pessoal lá, que não digam pra quem vá lá,



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

291 venha pra fila cinco horas da manha que talvez à pé de lá pra cá e se não tiver
292 vaga que essa pessoa, como é que fica? Só isso.” **Nilson**: - “A gente já pediu por
293 varias vezes que o departamento de assistência a saúde viesse falar sobre isso,
294 porque realmente o transporte está lá, mas um dos motivos é que o DAS não está
295 funcionando, eles não orientam corretamente o munícipe, o usuário como vai
296 funcionar o sistema. Inclusive realmente eu tenho vários pacientes que não têm
297 condições, que não sabem nem ligar para o Hospital, então muitas vezes ele
298 acaba agendando, mas ele não lembra de ter agendado no Hospital de Curitiba ou
299 ter que fazer um planejamento com relação a isso, e acarreta acúmulo no
300 transporte e outros serviços, inclusive no próprio DAS, por ele não ter continuidade,
301 porque ele foi encaminhado pra cima só que não teve um retorno para voltar para a
302 Unidade Básica com seu diagnóstico completo e exatamente como ele deve ser
303 tratado, então isso também dificulta. Temos várias pessoas esperando na fila do
304 DAS, para atendimento em Curitiba que provavelmente não deveria estar nesta
305 lista, o medico daqui poderia solucionar. Pra isso a gente tem e sempre cobrou que
306 o diretor médico da Secretaria Municipal de Saúde, inclusive ele tem uma sala lá
307 onde analisam-se tais laudos ou contratasse um auditor pelo menos um auditor
308 que faz auditoria dos processos pra fora dos exames, também analisasse antes de
309 encaminhar esses pacientes, que por muitas vezes a solução pode estar dentro do
310 município e essa avaliação não é feita. O paciente fica entre o CMD lá no Divinéia,
311 do Hospital João Paulo II, sede da Secretaria de Saúde, Unidade de Saúde, sem
312 saber pra onde vai realmente, porque o pessoal da Unidade de Saúde não sabe o
313 que a secretaria está fazendo, e não sabe o que o Divinéia está fazendo. Eu tive
314 uma situação agora essa semana, em que fui falar para a paciente que ela
315 precisaria verificar com uma nutricionista, e a mesma não sabia que tinha
316 nutricionista no CMD, sendo que ela reside no mesmo bairro do Hospital João
317 Paulo II, então isso também é um questionamento que o Ministério Público que
318 esteve na reunião agora com o Drº Marco Antônio, fez a divulgação de serviços,
319 inclusive muitas vezes o próprio não sabe o que está acontecendo dentro do



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

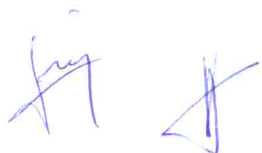
município e a gente precisa do auxílio das outras secretarias não é só da Secretaria Municipal de Saúde, existe inclusive o Conselho Municipal de Transportes, que pode auxiliar nessa tramitação com Ecovia, com as ruas aqui de Paranaguá, existem outros conselhos, outras secretarias que pedimos ajuda, e não é só nesse serviço que deveríamos estar integrado, todo mundo na Prefeitura deveria estar integrado com relação a isso, e desta forma diminuiria muito. Pessoas ficariam esperando na fila uma coisa que talvez até sem necessidade.

Dougiva: - “Lígia só, por favor, antes de você começar, o Presidente da Comissão de Saúde quer dar uma palavra pra dar o gancho e ela responder tudo junto.”

Tucano: - Cumprimentou a todos. “Eu quero aqui em primeiro lugar, parabenizar o Conselho porque é um trabalho voluntário, eu caminho todos os dias com o Presidente conversando da importância, da vontade desse rapaz sem ser nomeado e a força de vontade dele em defesa do povo mais carente, mas eu como tenho trabalhado no transporte da saúde, fiquei sete anos no transporte da saúde, a gente tinha um trabalho diferenciado, quando nós chegamos lá atendiam vinte e cinco pessoas, após alguns anos gradativamente foi aumentando. Não tinha ônibus pra cadeirante, nós corremos atrás do projeto do Governo do Estado, e conseguimos, fomos lutando, mas o que constrói e deixa a gente posto de agir é exatamente alguns funcionários que não podem exercer um cargo público, não pode. Infelizmente, temos que falar isso, não estou generalizando, mas tem pessoas que não podem usar o cargo público. Na questão que a Lígia falou que acha difícil ,que é ruim, até não deveriam telefonar para o Presidente e os vereadores, nós somos representantes do povo, quando o povo é mal atendido por alguém, eles vão recorrer a quem? Eles vão recorrer aos vereadores, nós somos os legítimos representantes do povo, infelizmente temos que falar isso também, porque não gostaríamos que isso acontecesse, que a pessoa que precisa viesse procurando vereador e nem o Ministério Público, que fosse resolvido. Mas onde recorrer se não for ao Ministério Público e os Vereadores, o Presidente do Conselho que dê jeito. A necessidade é grande, ninguém espera a doença,

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

349 ninguém espera estar naquela situação, às vezes é um pai, é um filho que tá mal e
350 tem que correr, e vemos um descaso tão grande ali, que olhe só por Deus, só por
351 Deus, a pessoa atendendo mal, pessoas que não respeitam o cidadão, ninguém
352 vai ali por prazer, vai por necessidade e passa por humilhação ainda, isso é triste,
353 eu sei disso, eu trabalhei sete anos ali, procurei atender da melhor forma possível,
354 por isso que me respeitam. Quando a gente não tinha eu cansei até não era meu
355 dever e quando iam perder a consulta eu tinha que mandar o meu carro, quantas
356 vezes eu fui na Guarda Municipal emprestar o ônibus, porque a gente tinha que
357 suprir a necessidade. Parece que hoje não, parece que hoje se der tá bom, se não
358 der tá bom do mesmo jeito. Nós estamos aqui, eu faço parte do Governo eu
359 gostaria muito de ajudar, gostaria não, eu ajudo, defendo, mas tem coisas que não
360 dá. O setor de saúde principalmente no transporte, a Lígia faz um bom trabalho eu
361 entendo a situação dela, entendo que a saúde pública é complicada, é um saco
362 sem fundo, mas, por favor, tem pessoas que não deveriam estar diante desse
363 trabalho pra poder ajudar. Eu fico triste lá, agora esses dias, aqui o gabinete é
364 aberto chega aí e a denúncia, denúncia que infelizmente o Ministério Público eles
365 não atendem talvez atendam o Ministério Público, não tem, arrumei lá, consegui
366 uma vaga pra uma criança aí uma lá destratou a senhora, porque veio pedir pro
367 vereador, o que a Lígia tava falando que não é pra pedir? Como que não é pra
368 pedir eu sou um representante do povo, nós temos que correr atrás, isso daí é pra
369 enaltecer, ajudar o Governo, não é pra denegrir a imagem do Governo. É pra ser
370 atendido pra que aquele cidadão, aquela pessoa necessitada, ela saia dali
371 satisfeita com o Governo. Não é o Tucano, não é a Comissão, não é o Presidente
372 do Conselho. Nós queremos ajudar o Governo, não seria bacana que ele saísse
373 satisfeito, dizer Graças a Deus a gente conseguiu, mas não é, o tratamento lá é
374 horrível. Eu já falei um tempo em projeto aqui, não sei por que está parado, que as
375 pessoas fossem atendidas por telefone, porque na época que eu estava lá era tudo
376 cadastrado, nós sabíamos que a pessoa tinha seis, oito meses, um ano de
377 tratamento prolongado, porque que aquela pessoa tinha que ir até lá, enfrentar fila,



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

378 com frio, chuva, e a gente fez esse trabalho e conseguimos. E eu quis colocar aqui
379 no projeto e está parado aqui até agora não sei por que razão. Que seja atendido
380 porque todos nós que trabalhamos ali naquele setor nós sabemos quem faz o
381 tratamento, nós sabemos que necessita, têm pessoas que são recentes, mas daqui
382 a pouco estarão ali também convivendo porque está há anos prestando serviço pra
383 ela, ela passa a fazer parte daquele cadastramento. Denuncie, não é pedido, então
384 deixa assim mesmo constrangido, sabe. Estamos aqui pra ajudar, eu falo sempre
385 com o Prefeito, nós queremos ajudar, nós queremos que a cidade seja bem, que o
386 cidadão seja bem recebido, que seja bem atendido, nós sabemos que a saúde é
387 precária, não é fácil, mas tem um jeitinho da gente tratar bem, às vezes a pessoa,
388 por uma palavra mal dita fica mais doente ainda, saí dali horrorizada, não sei o que
389 nós temos que fazer pra arrumar. Nós temos que pôr gente ali que tenha
390 sentimento pelo cidadão que necessita, não é pisar com a pontinha do pé e achar
391 que é dono do mundo, não é assim não, e esse setor é o que mais precisa de
392 gente sensível, porque ali existe a necessidade, então Lígia você que está ali na
393 linha de frente hoje, por favor, eu até fico feliz de ver vocês todos aqui porque é
394 uma coisa que a gente está procurando fazer igual, não é criticar ninguém, denegrir
395 a imagem de ninguém, nós queremos fazer o melhor, queremos que o cidadão
396 citado na nossa cidade seja bem atendido. O Prefeito tem um coração grande, eu
397 sempre o defendo. “O Prefeito gosta de atender, mas às vezes a pessoa que está
398 exercendo aquele cargo, não consegue ser maleável, não consegue respeitar o
399 cidadão.” **Fangueiro:** - Cumprimentou a todos. “A estrutura pública da nossa
400 cidade, nós vereadores fazemos um trabalho extensivo de verificação de visitas
401 quase toda semana nos postos de saúde, no UPA, então a gente verifica uma falta
402 de estrutura física nesses ambientes e foi falado aqui do mal atendimento de
403 alguns funcionários. Eu atendo exato isso, eu acho que os profissionais de saúde
404 são pessoas que têm uma missão árdua, o que eles fazem é além da sua
405 capacidade, o que falta realmente é estrutura tanto física quanto material, falta de
406 veículo, falta de próprio funcionário dentro das unidades de saúde, então você



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

407 pode dar uma estrutura de qualidade para o atendimento, se faltam todos esses
408 segmentos para melhorar a estrutura de nossa cidade. Nós não podemos nos
409 conformar com o que vimos na UPA. Não tem lençol para o paciente se deitar. Nós
410 não podemos aceitar que no posto do Valadares não tem nenhum recinto
411 adequado para receber os doentes, uma sala restrita para atender o doente, ele é
412 atendido no meio de todo mundo, o doente tem direito a sua privacidade, o direito
413 de correção pelo médico que se propuseram atender no posto de saúde vinte
414 e quatro horas, tem que ter a instrumentalização, tem que ter o material para
415 atender esse doente. Nós não podemos admitir também que a gente vá ao João
416 Paulo falta bioquímico, exames marcados nos fomos dia quinze de Agosto eu, o
417 Nóbrega e o Gilson, nós fomos ao João Paulo tem exames marcados para Outubro
418 porque falta atendimento do bioquímico, então precisa reestruturar colocar mais
419 bioquímico para resolver a situação, colocar mais médicos nos postos, pelo menos
420 no quesito exame não tem como fazer porque a agenda está cheia, então são
421 tantos segmentos na saúde que a gente vê, a gente viu o atendimento no UPA, nós
422 não podemos negar que é uma fila ostensiva, todos os dias nós verificamos,
423 acompanhamos aquilo lá, fomos nos posto para ver se o medico estava presente,
424 estava presente, diminuiu o fluxo de pessoas na espera, mas a estrutura em si no
425 ambiente não tem. Por exemplo, lá não tem respiratório, não tem um módulo
426 policial, para o guarda ficar no posto, para atender se tiver algum conflito. Então o
427 que nós fizemos é isso eu não sou da Comissão de Saúde, mas sou um
428 apaixonado como vocês que dedicam o trabalho de vocês voluntariamente para o
429 bem estar das pessoas, o meu dever também é estar defendendo o bem da
430 população e junto de uma equipe maravilhosa Tucano o Nóbrega e o Gilson, nós
431 estamos todos os dias e vamos continuar o que for bom nós vamos exaltar o que
432 faltar nós vamos reivindicar. **Nóbrega:** - Cumprimentou a todos. “Sem saúde você
433 não tem educação, sem saúde você não tem segurança, sem saúde você não tem
434 nada. É algo bem básico que não abre pé pra fazer e muitas vezes outros tentam
435 puxar, até dentro mesmo. Evoluímos? Evoluímos. Temos que melhorar? E muito.



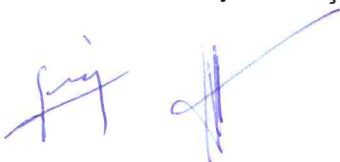
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

436 São coisas simples, por exemplo, como o senhor olhar no olho do motorista na rua
437 e vê como está sendo tratado. É muito simples você culpar todo o sistema e
438 esquecer-se do ser humano. O ser humano que é a maior preciosidade que foi
439 dada pelo paciente aqui. De repente foi àquela herança que foi deixada justamente
440 por gerações passadas que o sistema de saúde daquele jeitinho que foi falado
441 aqui, onde eu estou na fila de cem e o último a chegar pegou a vaga do veículo,
442 por causa do bicho podre que temos no nosso país. Essa é uma realidade crua e
443 terrível que nós vivemos em Paranaguá. A política é cem por cento perfeita, mas
444 quem rege ela noventa e nove por cento (inaudível 44:14) de suas pessoas boas no
445 meio. É sujo, você vê uma pessoa falando dessa forma que já está fazendo um
446 tratamento de câncer e você perder a oportunidade assim. É você não ter por
447 exemplo o que comer em uma viagem dessa. Você foi lá, conseguiram (inaudível
448 44:37 e já tem inclusive conversando como vai ser daqui pra frente. Sobre um
449 projeto de Lei e já foi lançado outro que cinco horas da manhã com aqueles
450 pacientes que busquem e lutem pelo direito deles. Se eles recebem (inaudível
451 44:55) esse auxílio de viagem para ele se alimentar lá. Porque não foi dado,
452 quantas pessoas foram atendidas até hoje? Exemplo agora esse é o segundo. Vou
453 voltar ao setor humano, se não tiver não vai adiantar nada disso que estamos
454 falando. Pode trocar, pode encher, ter mil veículos, mil pessoas pra trabalhar, mas
455 não adianta. Eu tenho exemplo cruel de você se expressar como eu estou me
456 expressando e amanhã eu estar fora do meu ambiente de trabalho, porque eu
457 adorava fazer aquilo. Nós temos exemplos e vocês sabem muito bem do que
458 aconteceu essa semana. Do motorista que se recusou em usar uma ambulância
459 podre. Porque ele não tinha segurança dele mesmo. Então infelizmente se não
460 mudar o ser humano, não adianta nada essa política que estamos fazendo aqui.
461 Parabéns pelo trabalho do Conselho (inaudível 45:46) em melhorar. Muito
462 obrigado!" **Dougiva:-** Agradeceu aos vereadores e ao Conselheiro Valmir de
463 Morretes e pediu para que a Lígia respondesse. **Lígia:-** "Primeiramente eu quero
464 dizer a todos os vereadores que querem ajudar que façam o correto. E qual seria o



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

465 correto? Se eu vejo uma situação irregular no transporte, oriente esse cidadão em
466 fazer uma denúncia na ouvidoria, sem um documento, sem os dados estatísticos,
467 não há como a gente fazer muita coisa. Poder Público tem que ser documentado,
468 tem que ser colocado no papel, tem que ser registrado. A pessoa tem receio de ir à
469 secretaria porque é próximo ao transporte, agora não é mais próximo ao
470 transporte, é ali no CME. Tem um lugar lá que ela pode ir conversar com o ouvidor
471 e explicar o que está acontecendo. Isso é uma coisa. A outra questão de ter mais
472 funcionários lá no transporte também não vejo que é necessário, como eu falei o
473 que nós queremos é descentralizar, nós queremos que qualquer unidade de Saúde
474 possa fazer o agendamento, a gente quer facilitar para o cidadão para que ele não
475 tenha que ir, de repente se deslocar até o local, tem situações em que as pessoas
476 não têm condições de ir, não tem nenhum parente. Então nós estamos estudando
477 uma forma de não ter mais que ter a presença física, não digo para todos, mas
478 pelo menos para aqueles que têm problemas pontuais específicos. A questão da
479 ligação que eu falei também é essa do jeitinho que o nosso amigo Nóbrega estava
480 falando, não pode. O nosso sistema tem que funcionar, numa balança quando um
481 sobe é porque alguém desce, se alguém está ganhando é porque alguém está
482 perdendo, alguém vai perder porque o outro ganhou e é assim que funciona em
483 qualquer lugar. A questão da alimentação nós estamos sim dando alimentação no
484 João Paulo, tivemos um problema com licitação, aliás, nos licitamos. Nas gestões
485 anteriores disseram que iam dar, mas não sei como é feita a aquisição, porque eu
486 desconheço a questão de licitações a respeito. Nós estamos trabalhando em fazer
487 um kit agora para pessoal do TFD e nesse kit venha com sacolinha e lá tenha a
488 alimentação desde fruta. Nós estamos numa fase embrionária, mas é isso que nós
489 queremos licitar, nós vimos em outras cidades algo interessante que eu acho que
490 fica melhor para o cidadão, ele não ter que descer no João Paulo fazer a
491 alimentação. Come seu kit e pronto. A questão do numerário, sim existe uma
492 comissão e eles estão sim recebendo essa questão desse recurso. O que está
493 acontecendo hoje situações antigas de outras gestões que não foram pagas. As



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

494 pessoas estão entrando com a sua licitação e esse que demora um pouco mais,
495 porque até que ponto a gente pode pagar o que já aconteceu. Tem que ir para o
496 jurídico e tem um tramite pra ele dizer se a pessoa ainda tem direito ou não tem,
497 mas dentro dessa gestão de 2017(dois mil e dezessete) até hoje quem viaja para
498 Curitiba tem direito e está recebendo.” **Dougiva:** - “Tem duas pessoas que
499 gostariam de fazer perguntas.” Paulo:- “Eu gostaria de saber como está
500 funcionando a questão de pessoas com transtornos mentais no CAPS e como o
501 Srº Pedro continua lá dando laudos errados de depressão que não existe, que eu
502 tenho um laudo lá em casa, eu queria saber como que está? Como estão as
503 internações psiquiátricas da cidade, a gente chega no Regional eles dizem que tem
504 três leitos , chega no outro o Carlos Xavier disse que tem quatro, eu vou lá no
505 Hospital só tem um leito psiquiátrico. **Dougiva:** - “Essa pergunta ficara para o
506 pessoal do Regional responder. A senhora pode fazer a sua pergunta. Dona Maria:
507 - Há oito meses leveii uma ordem para fazer colonoscopia na saúde e não pude
508 fazer, ai peguei outra ordem para levar, faz quatro meses. Antes o exame de
509 colonoscopia fazia em Paranaguá não fazia em Curitiba, agora só faz em Curitiba
510 por quê? Ai fui ao Regional, só faz na emergência. Não estão vendo eu tenho
511 oitenta anos nas costas, e se for fazer em Curitiba eu tenho que tomar laxante o
512 dia todo, como você vai pra Curitiba com laxante no corpo? **Dougiva:** - “Essas
513 duas perguntas vamos deixar para o Regional responder, por favor. Vamos passar
514 para outro assunto agora que é o Hospital Regional do Litoral. O Hospital Regional
515 do Litoral foi trocado a diretoria a pouco tempo, naturalmente o Hospital Regional
516 do Litoral pelo que todos sabem seria e será uma referência para Paranaguá,
517 acredito que até para os Municípios vizinhos, mas pelo jeito que estamos vendo ai
518 o Drº Silvio por favor, como temos tido reclamações, pessoas que falam a verdade,
519 a falta de gente, se é funcionário que não quer trabalhar, ou não tem incentivo, ou
520 ta doente, qual é o problema que o SINDSAÚDE vai levantar, e são coisas que
521 temos reclamações, ontem em uma entrevista que eu fiz, convidando a população
522 de Paranaguá para virem a esta reunião, tivemos reclamações diversas, sobre



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

pacientes que tiveram lá inclusive pessoas deste conselho que esteve lá internada que foi feito como disseram lá, uma falta de humanidade. Pessoas que precisariam ser deslocadas para Curitiba, se tinha carro não tinha medico, se tinha medico não tinha funcionário, então uma série de coisas aqui, Nós temos pessoas aqui que podem provar, mas isso acredito que nós precisamos mudar, é claro deve ser muito cedo pra se tomar atitudes, é claro que quando se lida com o povo não vai ser do dia para a noite nós sabemos que não vai se resolver, só que já vem essas reclamações já vem lá de trás tem uma série de coisas, eu não sei não sabemos se há uma reunião da diretoria com os funcionários perguntando, vamos levar os problemas aqui para resolver, duvidas. O que acontece, vamos pôr na mesa se não discutir o problema com os funcionários com as pessoas incumbidas de trabalhar de fazer alguma coisa ninguém vai saber, todo mundo pensa que ta tudo bem , começa as reclamações, chega no conselho, chega a secretaria, deve chegar ao Estado lá o secretário e ai começa a complicar e acredito que Paranaguá tem um hospital de referência até porque estamos vendo ai o próprio Governador dando estrutura para Paranaguá, mas precisamos melhorar a saúde de Paranaguá não é só o município, a saúde de Paranaguá também é o estado, então tem muitas coisas que acreditamos que deva ser feito para melhoria. Eu quero deixar a vontade o SINDSAÚDE para fazer a sua.” “Presidente questão de ordem.” **Dougiva:** - por favor.” “Meu nome é Graziela a partir dessa reunião eu to junto com a Gabi nós somos as novas representantes do Hospital Regional como conselheiras e a gente ta com uma dificuldade aqui, nós em Julho recebemos o convite desse Conselho convidando a direção do hospital Regional para participar da reunião que ia acontecer dia trinta e um de Julho pra prestar esclarecimentos com relação ao contrato de gestão, termo aditivo e plano de trabalho” **Dougiva:** - “Sim.” **Graziela:** - Ai nós respondemos o oficio dizendo que a direção tinha acabado de assumir a nova direção Drº Renê, DrºDonizeti, Silvio e que a gente então precisava de mais tempo pra gente, então respondemos esse convite dizendo que nesta data a gente não poderia estar participando, mas que a gente se



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

552 comprometia trazer essa pauta pra próxima reunião e ai depois pra essa reunião ai
553 já veio no meu e-mail, no e-mail da Gabi e da direção sempre com cópia o convite,
554 a convocação pra essa reunião de hoje com a pauta Hospital regional do Litoral
555 conforme solicitação do SINDSAÚDE.” **Dougiva:** - “Certo.” **Graziela:** - Na sua
556 ingenuidade a gente achou que essa pauta era a mesma da anterior, visto que a
557 anterior não foi vencida, na pauta anterior vocês pediram contrato de gestão, termo
558 aditivo e plano de trabalho que é o que nós viemos apresentar aqui hoje, nós
559 achávamos que era a mesma coisa, então eu acho que faltou clareza talvez na
560 hora de confeccionar o convite e a gente propõe então que hoje a direção que está
561 aqui com o Drº. Donizeti e Silvio apresentem o que foi o que a gente veio pra isso
562 que é o contrato de gestão, termo aditivo e plano de trabalho e que essa questão
563 do SINDSAÚDE que nós nem sabemos qual é , em toda pauta quando você é
564 convocado pra prestar esclarecimentos você tem que saber de antemão qual é a
565 pauta inclusive isso está no regimento do Conselho né? E que essa pauta do
566 SINDSAÚDE seja depois nos passada pro Conselho e pro Hospital e na próxima
567 reunião que deve ser em Setembro a gente traga as respostas.” **Dougiva:** - Ok! Eu
568 só quero lhe dizer o seguinte, a vez passada , a reunião passada foi convidado,
569 não foi confirmada até porque o Drº. Renê não estava disponível, essas suas
570 respostas só vai confirmar as reclamações que estão sendo feitas até porque não
571 acreditamos que alguém que está na direção, a frente de uma casa, deve saber
572 que deva ter vassouras, deve ter alguns produtos” **Graziela:** - Qual que é a pauta
573 Presidente? Porque assim, a pauta deveria ser votada no início da reunião e não
574 foi. E no regimento diz que toda reunião tem que ser instaurada com a presença
575 dos conselheiros presentes em primeira instancia e quinze minutos depois, a pauta
576 deve ser lida e aprovada e a ata da última reunião também nós não recebemos, a
577 minha entidade tem que acompanhar o que é discutido aqui, então eu só peço a
578 questão de ordem no sentido assim, organizar a pauta de hoje e saber se a nossa
579 proposta que é o que nós viemos preparados e nós temos um ofício de vocês que
580 era contrato de gestão, termo aditivo e plano de trabalho, isso os representantes do

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

581 Hospital e direção que estão aqui pra responder, demais questionamentos, até eu
582 tô vendo que as pautas não têm coordenação de tempo, e assim tem gente que
583 fala bastante, tem gente que fala menos, depende do que vai acontecer aqui.
584 “Então, e os esclarecimentos que o SINDSAÚDE tem ou que qualquer outra
585 entidade tenha serão respondidas sim dentro do prazo determinado pelo regimento
586 na próxima reunião.” **Dougiva:** - “Ok! Eu só quero dizer pra senhora o seguinte,
587 vocês estão preparados, vocês tiveram o convite a vez passada, disseram que não
588 poderiam vir, tem uma conselheira aqui que levou pro Regional o que seria
589 discutido aqui, então pra mim não justifica.” **Graziela:** - “Quem é a conselheira?”
590 **Dougiva:** - “Querida eu não lhe dei a palavra, por favor, quem tem que pôr em
591 votação é o Conselho, a senhora por favor se atenha ao que eu estou falando,
592 vamos discutir, é pra discutir, não é pra discutir então o Conselho não fará mais o
593 convite, vai ter retaliação, tem reclamação tem tudo e não podemos ficar isso aqui
594 segurando, tem outras coisas, por favor, só um pouco pra que seja respondido o
595 SINDSAÚDE com a palavra faça seu questionamento, por favor.” **Mariana:** -
596 “Questão de ordem, a gente solicita como conselheira que seja vista a pauta,
597 porque eu acredito que eles tem que vir pautado, pelo que realmente foi solicitado
598 pelo ofício que receberam não foi isso que foi solicitado a eles.” **Dougiva:** - “Mas
599 como se foi feita a vez passada já foi encaminhada, o SINDSAÚDE fez um ofício
600 aqui tem um ofício. Agora não querem discutir tudo bem, são problemas que não
601 tem conhecimento.” **Graziela:** - “O senhor está colocando palavras na minha boca,
602 essa reunião está sendo gravada?” **Dougiva:** - “A senhora está tentando por aqui,
603 nós temos uma mesa e tem que ser respeitada, por favor.” **Graziela:** - Eu fiz uma
604 questão de ordem e eu quero a pauta votada, é isso, não é ninguém falar, é vota
605 ou não essa pauta, qual é a pauta?” **Dougiva:** - “A pauta votada discussão do
606 SINDSAÚDE, quem for a favor fique com esta, quem for contrário” **Graziela:** -
607 “Primeiro eu quero saber quem são os conselheiros com direito a voto.” **Dougiva:** -
608 Ahh! Não é possível. Não, não! A pauta quem estiver de acordo esteja como está,
609 quem estiver contrário que se manifeste, por favor.” **Flávia:** - Questão de ordem, eu

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

610 não entendi qual questionamento que o senhor fez agora.” **Dougiva:** - A pauta ela
611 está dizendo que tem a pauta, que tem uma série de coisas que que é isso? O
612 Conselho está pondo palavras na boca dela? Por favor.” **Maria:** - “Eu acho que a
613 pessoa quando vem aqui tem que estar preparado pra isso, para responder. Tem a
614 pauta, mas quem assume qualquer setor tem que estar na ponta da língua tudo
615 que precisa ser respondido.” **Graziela:** - “Desde que saibamos o que se sede.”
616 **Dougiva:** - “O SINDASÚDE fez” **Graziela:** - “Questão de ordem na colocação da
617 pauta, gente quem é conselheiro aqui, com direitos a votar?” **Tucano:** - Presidente
618 questão de ordem, o plenário é soberano. **Dougiva:** - “Já pus, já foi aprovado.”
619 **Maria:** - “Eu acho que é soberano, já está aprovado se estamos aqui é porque nós
620 aceitamos, todos os conselheiros que estão aqui aprovaram, agora você está
621 querendo tumultuar, você veio pra complicar, discuta a saúde, a saúde de
622 Paranaguá está uma esculhambação você vem aqui pra discutir saúde e brincar
623 com a cara da gente aqui.” **Graziela:** - “A secretaria de saúde pediu vistas nessa
624 pauta isso é regimental.” **Dougiva:** - “Veio pedir vistas na reunião? Veio pedir
625 vistas na pauta, ahh o que que é isso.” **Flavia:** - “Eu também sou conselheira, sou
626 nova nesse conselho, eu acho assim se pauta o que está no regimento interno do
627 conselho, como a Mariana colocou, se está no regimento se bem colocado pela
628 colega que também é conselheira que nós temos primeiramente que votar a pauta,
629 então nós conselheiros queremos votar a pauta, essa é a minha proposta até de
630 organizar a reunião, eu acho assim que é super importante o Hospital trazer, levar
631 as questões que foram feitas também, mas vamos organizar um pouquinho, porque
632 senão a gente não vai chegar a lugar nenhum, minha opinião como conselheira.”
633 **Dougiva:** - “O que quer dizer organizada? Alguém querendo dizer o que o Conselho
634 tem que fazer?” **Flavia:** - “Não.” **Dougiva:** - “Nós seguimos o regimento aqui, nós
635 obedecemos o regimento sim, não é por ai não.” **Valmir:** - Cumprimentou a todos
636 disse que era do conselho de Morretes que veio prestigiar a reunião do nobre
637 amigo que ouviu na rádio. “Desculpe me intrometer, mas o Regional deve ter uma
638 ouvidoria e a ouvidoria é onde se faz as reclamações. A pauta do conselho é



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

639 inviável e dentro da pauta existe um espaço, assuntos gerais que é pra falar, ouvir
640 e responder e ser questionado. Parabéns a você Dougiva pelo seu belo trabalho
641 que você faz aqui em Paranaguá, porque o Conselho sozinho não é nada, o
642 Conselho tem que estar junto com a comunidade, e aí o Conselho se torna um
643 Conselho completo que atinge tudo aquilo que ele está em busca. Obrigado.”
644 **Dougiva:** - Obrigado! “Bem pessoal o SINDSAÚDE quer fazer a leitura, só pra
645 eles” **Graziela:** - “Questão de ordem foi feito um pedido de vistas numa pauta,
646 quando o pedido de vistas é feito por um membro ou mais essa pauta sai da
647 reunião, volta na reunião seguinte com relatório, inserido pelo conselheiro que
648 solicitou o pedido de vista, isso está no regimento.” **Dougiva:** - A pauta está o
649 segundo item da ordem do dia, foi pra votação, já foi votado. SINDSAÚDE vai se
650 manifestar se o Hospital regional quiser se manifestar depois, ninguém aqui está
651 pondo, forçando ninguém a dizer o que quer e o que não quer, apenas
652 documentações e isso não pode ficar desse jeito. SINDSAÚDE, por favor. Depois
653 vai ser enviado pra eles os documentos e eles vejam como vão fazer, por favor.”
654 **Luciane:** - “Eu e a Jaqueline estamos aqui representando o SINDSAÚDE, mas a
655 gente também representa o Conselho Estadual e a gente está sempre verificando
656 algumas irregularidades, das vezes com o Conselho Estadual junto com o Delphim
657 fazendo vistoria no Hospital Regional nós vimos irregularidades que não dá pra
658 tapar os olhos, não tem como deixar passar e as coisas assim estão aumentando
659 como um leque cada vez que a gente vem além de não ter consertado o trabalho
660 anterior que a gente já havia feito ainda aparece mais coisas e hoje nós temos
661 problemas seríssimos como falta de primeiro Reumatologista, a Neonatal é
662 atendida por Pediatra normal, Pediatras Clínicos e nós temos duas
663 Reumatologistas que não cobrem todos os plantões necessários. A UTI adulto nós
664 temos falta de Intensivistas, então os pacientes estão a mercê da sorte. Por que
665 clínicos atendendo, problema sério da UTI. Nós temos um centro obstétrico, então
666 ginecologista não faz parte, nós não temos obstetras no hospital. Quando tem um
667 ou outro não cobre todos os plantões, então o problema é geral em todos os



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

668 setores. Quando a gente vem aqui falar de problemas de falta de material dá a
669 impressão que a gente está dizendo o sabonete, o papel higiênico, copinho
670 descartável, mas gente nós não temos no Hospital sabão enzimático de lavar
671 material cirúrgico, as nossas cirurgias estão sendo feitas com material infectado. O
672 paciente sai dali com uma infecção é tratado com antibiótico no quarto e nem sabe
673 disso ele vai pra casa, eu infelizmente peguei uma infecção, mas ele não sabe que
674 o problema é grave. Será que essa CNH está fazendo essa inspeção? Será que
675 estão notificando? Existe __corrupção dentro do Hospital que está autorizando isso
676 acontecer? Os problemas é assim como eu disse, é um leque de problema que ta
677 perdendo o controle, cada vez que a gente vem o problema aumenta mais, nós
678 procuramos o Promotor Público, nós fomos ao Ministério Público procuramos e
679 contatamos todas essas irregularidades, ele perguntou pra nós o que o Conselho
680 Municipal de Saúde estava fazendo e a gente veio aqui e é por isso que nós
681 pedimos essa pauta estamos dispostas a voltar o mês que vem porque
682 infelizmente o representante do Hospital regional já foi, estamos dispostas a voltar
683 o mês que vem com essa mesma pauta, mas quanto tempo nós vamos esperar?
684 Quantas mortes vão ter de dois meses atrás que já estávamos pedindo até o mês
685 que vem? Nós precisamos de uma solução. Se a gente chegar mês que vem aqui
686 e falarem resolvemos todos os problemas, maravilha é isso que nós esperamos,
687 nós não queremos nem briga, nem problemas que continuem porque ta um
688 problema geral. Eu vou passar pra Jaqueline”. **Jaqueline:** - Cumprimentou a todos.
689 “Na verdade a questão desse produto, desse sabão enzimático, é um sabão
690 específico para lavagem de material cirúrgico e hospitalar em geral, nós ficamos
691 aproximadamente uns noventa dias sem. Sem nada. Então assim junto com isso a
692 falta do maquinário específico para lavar o material, esses materiais estavam
693 sendo lavados à mão com sabão comum e depois seriam esterilizados, mas esse
694 não é o processo correto. Esse não é o processo completo. Agora há uns trinta
695 dias chegou uma remessa eu não sei se foi por compra ou por empréstimo de uma
696 quantidade mínima desse sabão, e por orientação da coordenadora do setor, que é

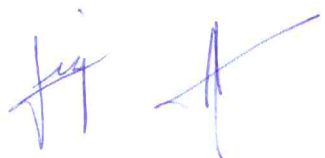


CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

697 a central de materiais, a orientação aos técnicos de enfermagem é, economizem
698 ao máximo e se vocês gastarem demais e se vocês utilizarem o maquinário vocês
699 serão notificadas, então é assim o técnico de enfermagem que fizer o processo
700 correto será punido. Eu tenho essa denuncia gravada no meu celular, porque a
701 gente recebe muitas denuncias então essa denuncia está gravada de um técnico
702 extremamente revoltado porque se ele fizer o processo completo ele será punido,
703 então além de tudo há o assédio moral, uma falta de material, é simplesmente
704 absurdo. Por mais que a pessoa queira realizar o serviço e tenha o material ela não
705 pode fazer.” **Dougiva:** - “Quer responder alguma coisa?” **Graziela:** - Então, não é
706 uma questão de , algumas coisas gente eu poderia responder agora,
707 reumatologista nós temos sim, intensivista também porque todos os serviços
708 médicos do Hospital Regional que hoje é feito pelo FUNEAS, são todos feitos
709 através de licitação ou credenciamento ou edital público, em todos os contratos
710 consta a obrigatoriedade desse certificado de especialidades, mas assim eu acho
711 que esse espaço aqui não é pra gente ficar respondendo o que ela lembra, o que
712 eu lembro, o que é do conhecimento dela o que é do meu específico, a gente está
713 falando de um Hospital que é referencia pra sete municípios e não só esse
714 Conselho como todos os Conselhos dos outros seis municípios tem o mesmo
715 direito de questionar. Conselho, secretário de Saúde, população, o que eu to
716 propondo pra esse conselho é que a coisa seja feita de uma forma didática e
717 ordeira que todos saiam satisfeitos, tanto quem pergunta, como quem responde,
718 nós não recebemos nenhum desses questionamentos, elas falaram rápido, eu
719 anotei alguma coisa aqui, mas eu não sei se eu anotei esses itens que elas
720 querem, foi isso que eu falei desde o inicio dessa reunião. A pauta que nós viemos
721 é simples, não é que não vai ser discutido que os representantes do Hospital
722 saíram. Não, quem se retirou foi o diretor administrativo e o diretor técnico, as
723 representantes do hospital Regional estão aqui, sou eu e a Gabriele e nós estamos
724 aqui em nome do hospital, só que como é de conhecimento de qualquer
725 conselheiro o representante não sabe de tudo na hora, a gente tem que se

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

726 preparar, os grandes conselhos tem pautas previas exatamente pra isso, pra gente
727 poder pesquisar e trazer a resposta mais fidedigna possível pros demais. A pauta
728 que nós viemos preparados hoje para trazer as informações reais e fidedignas
729 foram aquelas que eu falei anteriormente Contrato de Gestão, Termo Aditivo e
730 Plano de Trabalho foi pra isso que nós viemos preparados com material que a
731 gente trouxe inclusive cópias pra poder distribuir na mesa e a mesa entregar para
732 os demais conselheiros e essa pauta não foi discutida, essa pauta não foi votada,
733 essa pauta foi pedido vistas e até agora ninguém falou. Então eu sugiro e a Gabi
734 está aqui comigo que todas as reclamações, todos os questionamentos, não só do
735 SINDSAÚDE, mas os demais conselheiros que sejam enviadas pra nós por escrito,
736 com antecedência para que a gente possa vir aqui na próxima reunião trazer os
737 números, trazer a resposta correta da mesma forma que o Conselho Estadual fez.
738 O Conselho estadual fez não sei que tempo atrás, fizeram uma auditoria foi tudo
739 por escrito, eu lembro que foi um calhamaço assim de respostas, todas
740 respondidas claro algumas agradaram outras não, mas não é essa a questão só
741 que pra isso precisa colocar essa ordem nessa pauta e na nossa apresentação
742 aqui porque de ficar falando gente, a gente gosta de trazer documentos e provar o
743 que a gente está falando. Então a nossa proposta é essa que na próxima reunião,
744 até antes da próxima reunião o SINDASAÚDE faça seus questionamentos por
745 escrito, encaminhe a mesa a mesa repassa para o Hospital Regional, é sempre na
746 última terça feira do mês é isso? Na última terça feira do mês de Setembro eu
747 garanto que eu, a Gabi ou a direção, as chefias, quem precisar vir estará aqui pra
748 responder esse questionamento por escrito e nessa mesa e essa pauta de hoje
749 que era Contrato de Gestão, Termo Aditivo e Plano de Trabalho eu até peço agora
750 pra sair da pauta porque as pessoas que vieram preparadas pra responder isso
751 tiveram que sair por conta do horário e por conta da indecisão de pauta que se
752 colocou nesse conselho hoje.” **Dougiva:** - Ta bem eu só quero lhe dizer uma coisa
753 no meu entender, na matemática tem um ditado que diz que a ordem do produto
754 não altera o fator, então querem deixar o SINDSAÚDE pediu vamos concordar,



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

755 concordam de estar aqui na próxima reunião? Tem duas perguntas acredito que é
756 pro Hospital Regional, a senhora ouviu? Graziela: - Eu ouvi, mas gostaria que
757 repetisse. Dougiva; - você pode repetir? Sou o Paulo, sou capelão, sou acadêmico,
758 ativista social consciente, queria saber a questão de internação, porque eu fui na
759 portaria esses dias e a moça falou que só tinha um leito, que o excelentíssimo
760 Prefeito anterior cortou os leitos, leitos psiquiátricos. Graziela; - então por isso que
761 era interessante essa pauta ter sido preparada, pra você e pros demais, o Hospital
762 Regional gente não pertence aos município de Paranaguá, o Hospital Regional é
763 um Hospital Estadual de referencia pra sete municípios administrado pela
764 FUNEAS, então desculpe Prefeito mas eu não tenho nada haver com ele no
765 hospital esse é um ponto, outro ponto leito psiquiátrico, não sou eu propriamente,
766 por isso é importante ter a pauta com antecedência até as perguntas, porque eu
767 não sou a pessoa mais apropriada pra te responder com relação ao leito
768 psiquiatrico, eu sei que existe, estão acontecendo, porque é assim antes de eu
769 estar no hospital Regional eu pertencia ao quadro da primeira Regional de Saúde,
770 e eu sei que desde o ano passado o Ministério público, a 1ª Regional de Saúde, o
771 hospital, os Municípios estão conversando sobre internamento psiquiátrico, é um
772 assunto complicado, complexo, as próprias portarias tem divergências entre si,
773 existe leito de internamento e existe leito de tratamento, no Hospital Regional não é
774 leito de tratamento é um leito de internamento, nós aqui no Litoral não temos leito
775 de tratamento. Então assim, como eu disse eu não sou a pessoa mais apropriada
776 se a gente soubesse que esse assunto viria à tona, a gente teria trazido a pessoa
777 que lida diretamente com isso. Se você puder permitir que a gente traga isso na
778 próxima reunião ou que a gente te responda essa semana você vá lá no Hospital e
779 a gente conversa eu só acho que deve ser um assunto que todos gostariam de
780 saber.” Dougiva; - Na próxima reunião. Por favor a senhora que queria saber sobre
781 colonoscopia. “Fazia em Paranaguá agora não faz mais, só faz em Curitiba. E daí
782 eu fui lá no Regional é só emergência, eu estou oito meses esperando, ruim, com
783 oitenta anos tem que esperar morrer. Graziela; - Qual é o seu nome?” “Maria

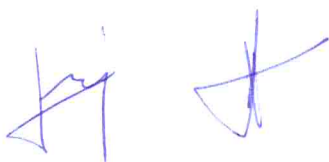
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

784 Zacarias Alves” Graziela: - Dona Maria é assim o Hospital Regional hoje ele é de
785 referencia de urgência e emergência, nós temos o serviço sim de colonoscopia
786 para os pacientes internados porque ainda por enquanto somos referencia em
787 urgência e emergência, existe um planejamento que estava talvez todos ficassem
788 sabendo na outra pauta que a gente veio que era o Contrato de Gestão, termo
789 Aditivo e Plano de Trabalho onde diz que este Hospital está com um planejamento
790 de implantar ambulatórios, quando isso, hoje por exemplo o ambulatório de
791 gestante vai estar em pleno funcionamento e depois desse ambulatório aos
792 pouquinhos a gestão do Hospital e a SESA ta abrindo, o Hospital é pra ser
793 referencia sim ambulatorialmente, só que isso ainda não aconteceu. A hora que
794 esse esse Hospital for, tivermos os ambulatórios funcionando a senhora e qualquer
795 outro paciente que tiver indicação de colonoscopia ou outro exame disponível
796 dentro do Hospital será feito, por enquanto o Hospital Regional é só referencia de
797 urgência e emergência. **Nilson:** - Esses exames são de responsabilidade da
798 secretaria municipal de saude se ela não esta dando conta por isso que a gente
799 pediu o setor de transporte, pode estar sobrecarregado por causa desse setor que
800 tem que fazer o agendamento dos exames e consultas em outra localidade quando
801 a gente não tem aqui no município e é isso que a gente esta tentando organizar no
802 município pra tentar acertar isso, inclusive não só colonoscopia como próteses,
803 inclui cadeira de rodas e outras próteses, algumas cirurgias eletivas que são
804 agendadas tem que ser o município que tem que se organizar em relação a isso. O
805 Hospital Regional ele é urgência e emergência ele não é pra fazer eletivo. Eletivo
806 quem tem que questionar é o Prefeito e o Secretário Municipal de Saúde é essa a
807 diferença que tem que ter. **Graziela:** - Só pra constar o exame de colonoscopia é
808 de media complexidade e não é feito por nenhum município aqui no Litoral.
809 Dougiva: - Por favor a senhora que está com o telefone pode perguntar por favor.
810 Se for para o Regional se eles querem ou podem responder. “Boa tarde! É a
811 primeira vez que eu participo, lamentavelmente se eu soubesse que o assunto ia
812 ser tratado também traria documentação, sou cidadã da cidade a pouco tempo,



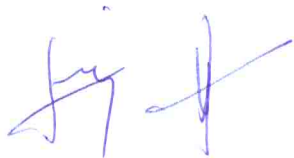
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

813 gosto muito de me envolver com questão social, também trabalho pra uma
814 empresa que presta serviço pro Hospital Regional. Eu sou responsável pelas
815 escalas das UTIs adultas, então eu vou responder agora, porque eu tenho essa
816 responsabilidade nós seguimos o contrato que exige especialista, então é assim
817 essa informação que não existe, que lá em cima tem clinico geral atendendo não
818 está correto. **Jaquelini:** - Em todos os plantões? Doze horas?" "Salvo um ou outro"
819 **Jaquelini:** - Um ou outro não serve para uma UTI. "Serve sim." **Jaquelini:** - Todos
820 os plantões devem ter seu Intensivista e você sabe disso. "E no caso de uma
821 emergência quando já ocorreu, nós temos três vias por Lei pra providenciar alguém
822 e isso é justificado documentalmente. Então assim antes de acusar a gente tem
823 que se informar, quanto a isso moça especialistas nos fornecemos pra UTI lá sim,
824 a pediatria eu não sei, mas lá em cima na UTI noventa e nove por cento é ocupado
825 por especialistas. **Graziela:** - "Eu só queria dizer que os contratos são
826 vigorosamente fiscalizados, as empresas quando não suprem são notificadas, por
827 isso que eu disse pra fazer toda aquela busca que eu sei que vocês seguem pra
828 gente provar." No caso na próxima reunião eu posso trazer a documentação.
829 **Dougiva:** - Já fica convidada. Será enviada pro Regional e vocês terão meios pra
830 se manifestar, alguém mais quer fazer perguntas. Lígia por favor! **Lígia:** -
831 "Desculpe a insistência, mas eu tenho uma coisa pra falar e se eu não falar agora
832 vai ficar isso na garganta." **Dougiva:** - "A hora é essa." **Lígia:** - "Quando há
833 discussão, há problemas. Nós temos que aprender ater uma conversação um
834 dialogo em que todo mundo fala, se escute e entenda o que o outro está falando.
835 Por que muitas vezes eu aprendi muito isso na saúde que a fala técnica de um
836 conflita com a fala técnica de outro e a gente não se entende. Eu aprendi uma
837 coisa na guarda que é na duvida não faça, isso eu aprendi, na dúvida não multe,
838 mais ou menos isso. Eu vejo seu presidente que se houve dúvida lá, aqui na
839 situação da pauta eu acho por bem a gente não fazer. Dar outra chance pro
840 Regional vir melhor fundamentado porque numa situação de discussão a gente
841 perde o foco da reunião muitas vezes a pessoa quer fazer um chamamento e



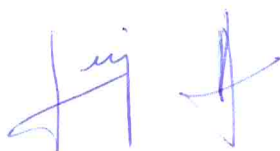
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

842 acaba não conseguindo, então é esse pedido que eu faço pra mesa.” **Dougiva:** -
843 “Só isso?” **Lígia:** - “Só isso.” **Dougiva:** - Eu só gostaria de dizer que eu estou a dez
844 anos praticamente neste Conselho e até agora não faltei com respeito com
845 ninguém se as minhas palavras foram duras, mas sem ofensa a ninguém e não é
846 hoje que eu vou dizer pra alguém o que deixe de fazer dentro do meu limite, tem
847 um ditado que diz que a minha liberdade termina quando começa a sua. Sempre
848 respeitei, sempre respeitarei, não vou fugir disso, o Conselho está aqui, enquanto
849 estiver nessa direção as atitudes que tenho serão levadas a público seja imprensa
850 falada escrita, então não é por ai se o pessoal pediram um tempo, ok já esta dado,
851 vai ser dado, venham preparados pra próxima reunião, agora não custa, agora eu
852 não vou por palavra na boca de ninguém, nem ninguém vai por na minha, isso eu
853 jamais aceitarei, é discussão é discutível não é, não é o momento o local pra
854 discutir, o dialogo, a democracia deve existir, agora também tem limites, eu tenho
855 limites ate porque vocês acredito que já me conhecem sabem a minha maneira de
856 trabalhar, eu aqui nunca denegri ninguém com palavras, nem com cara feia porque
857 já não tenho cara bonita mesmo, agora é necessário o respeito acima de tudo e eu
858 não disse que desrespeitei nem fui desrespeitado. É bom que se diga esse
859 principio porque o meu trabalho é desse jeito, as minhas palavras se forem doces
860 alguém engole se forem ásperas guarde pra si e depois repense porque estou
861 preparado pra estudar, discutir, ouvir e tentar resolver agora. Merieli por favor.”
862 **Merieli:** - “Eu e a Mariana como conselheiras nos sentimos ofendidas porque a
863 partir do momento que nós pedimos, existe um regimento e nós pedimos vistas e
864 não foi cumprida, vamos levar isso pra próxima reunião para que seja definida o
865 que é certo o regimento ou a briga.” **Dougiva:** - “E só isso? Hoje que vocês
866 pediram, quanto tempo vocês estão no conselho.” **Merieli:** - “Não seu José não é
867 assim.” **Dougiva:** - “Eu não quero me somar a você com todo respeito eu não
868 quero me somar, o Conselho, nós temos a sala 03 no terminal é aberta ao publico,
869 tem um telefone onde eu divulgo o telefone e não é por ai, peça, querem
870 documento, querem por escrito sempre o conselho, nunca se negou, nunca



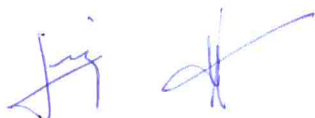
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

871 obstruiu ou tentou obstruir alguma informação, agora perai o regimento foi
872 aprovado, todas conferencias tem na pasta esse regimento.” **Merieli:** - “Mas o que
873 parece é que a nossa voz não tem vez.” **Dougiva:** - “Vamos achar solução para os
874 problemas vamos?” **Maria:** - “Essa aqui é a bíblia dos conselheiros, porque em
875 todas as conferencias é entregue o Regimento Interno.” **Graziela:** - “Questão de
876 ordem por favor.” **Merieli:** - “Nós seguimos essa bíblia, tudo que nós falamos está
877 de acordo com ela, mas ninguém está atendendo a gente.” **Graziela:** - “Ela pediu
878 vistas, a secretária pediu vistas e não foi valido, é isso que ela está falando.” **Maria:**
879 - “Eu estou triste porque estou há muitos anos no Conselho Municipal de Saúde e
880 hoje eu vejo duas conselheiras novas que nunca vieram em nenhuma reunião e
881 pela primeira vez veio e deturpou a reunião.” **Graziela:** - “Nós fomos nomeadas
882 agora não tinha como vir antes.” **Maria:** - “O pessoal do Hospital Regional foi isso
883 que eu me exaltei pelo motivo de primeira vez em uma reunião se apresentando
884 como conselheira e (inaudível 01:26:59).” **Dougiva:** - “Vereador por favor agradeço
885 a presença que veio somar com a gente aqui.” **Fangueiro:** - “Eu só queria resaltar
886 que pura questão de pauta, porque eu acho que a pauta estaria livre para o
887 Hospital Regional narrar aquilo que foi preparado para dizer, mas antes de
888 qualquer eu tem a incidência da população. Lógico estaria ouvindo as perguntas
889 que seriam trazida e marcado para uma próxima reunião pautado das respostas.
890 Não teria esse ceneiro que houve aqui hoje. Seria ouvido a reenviidação da
891 população levado a pauta e ai sim a oportunidade do Hospital Regional delinear
892 tudo aquilo que ela preparou.” **Graziela:** - “O senhor podia ter falado isso antes, o
893 senhor esclareceu tudo.” **Fangueiro:** - “O que ficou indelicado foi a saída do
894 representante do Hospital como se eles não quisessem ouvir a gente também e
895 evitaria toda essa situação. Nós estamos aqui pra ouvir, pra levar e pra dar uma
896 resposta a população Inaudível em 1:28:27).” **Delphim:** - “Eu só queria pedir na
897 inclusão do relatório do Hospital Regional se eles podiam fazer o obsequio de
898 trazer as respostas que mandaram pro Conselho Estadual, trazer na reunião do
899 Conselho Municipal. Obrigado.” **Graziela:** - “Todas as perguntas que estão vindo



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

900 pra incluir na nossa apresentação a gente pode acreditar que vocês vão uni-las
901 todas num documento só e mandar pra nós?” **Dougiva:** - “O SINDSAÚDE
902 encaminha pra nós e nós encaminhamos pra vocês.” **Graziela:** - “O Delphim
903 também consegue encaminhar? Porque ai fica um documento só e fica mais fácil
904 pro Hospital trazer as respostas.” **Dougiva:** - “Vereador Gilson quer falar alguma
905 coisa, fique a vontade.” **Gilson:** - eu só queria parabenizar mais uma reunião na
906 Câmara dar boas vindas a todos que estão aqui e me desculpar pelo meu atraso
907 porque eu estava em um outro compromisso.” **Dougiva:** - “Alguém mais ? Eu
908 gostaria de fazer uma pergunta ao Ministério Público que aqui está. Se procede a
909 pessoa não ter um documento pra chegar La e o secretario não marca a viagem,
910 porque não veio com documento lá do Hospital, se procede ter que esse paciente
911 chegar no MP e pedir uma certidão para marcar essa viagem procede ou é
912 obrigação do secretário dos transportes, da pasta ligar pro Hospital, verificar se
913 esse paciente está com consulta marcada ou não.” **Queila:** - Cumprimentou a
914 todos ”Primeiro eu queria fazer uma pontuação com relação a todo o contexto
915 relacionado a essa reunião. Dougiva o senhor como Presidente deste Conselho
916 cabe a você fazer com que essa reunião flua de uma maneira técnica e apanhada
917 com documentos, apanhada a todo regulamento técnico deste conselho. Eu vi
918 desde o inicio um discurso inflamado, politiqueiro com falta de com discursos que
919 não tinham nada a ver com nenhum tipo de política pública eu entendo que a
920 reunião acontece aqui e que esse é um espaço muito mais agradável vamos dizer
921 assim pra que as reuniões aconteçam porém a sensação que eu tenho é que fica
922 muito subalternizados, como acontece dentro da Câmara tem que ser dado espaço
923 aos vereadores fazerem discursos políticos o tempo que for necessário, o tempo
924 que eles quiserem eu acho que isso tem que ser revisto, isso é uma coisa que eu
925 vou chegar na promotoria de saúde e é uma coisa que nós já tínhamos conversado
926 anteriormente, né Presidente? E continua se repetindo aqui no Conselho. Foi
927 vergonhosa a situação aqui, esse debate, essa discussão nem sei como eu posso
928 chamar isso, mas vou me ater aquilo que foi a pergunta que o senhor fez



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

929 relacionado ao transporte. É normal e é natural, que a secretaria de saúde solicite
930 que se tenha um documento, porque todos os dias tem populares na frente da
931 secretaria de saúde solicitando vagas pra Curitiba, vagas pra consulta, vagas pra
932 alguma coisa, tem todo um fluxo, tem todo um ordenamento, tem furos? Lógico que
933 tem furos, mas a gente tem que comprovar de alguma maneira senão qualquer
934 popular pode chegar lá e falar, olha eu preciso ir pra Curitiba hoje, como é que se
935 comprova isso, não tem nada pra levar pra Curitiba, é preciso que seja
936 documentado de alguma maneira. E isso tem que ser articulado junto a secretaria
937 de saúde não dá pra ser trazido aqui de uma maneira inflamada que as pessoas
938 sejam arguídas, sem saber o que está acontecendo, isto aqui vira um circo como
939 virou hoje, não dá pra ser chamado de reunião de um Conselho de Saúde, uma
940 reunião ordinária por que isto aqui virou um circo, nada foi discutido, nada foi
941 debatido, a sensação que eu tenho é que foi um tempo perdido aqui dentro. Então
942 Presidente não dá pra eu chegar aqui ser arguida de assunto x ou y representando
943 o Ministério Público, não venho aqui pra isso, venho aqui representando os
944 Promotores pra buscar as respostas mais importantes para levar para o Ministério
945 Público, não vou chegar aqui nem eu, nem o Hospital Regional, nem Secretaria
946 Municipal de Saúde, ninguém vai chegar aqui e ser ruído como se eles tivessem
947 obrigação de dar respostas, seja lá qual for o argumento seja qual for qualquer
948 assunto, que tem que estar preparado, ninguém aqui está sendo sabatinado, então
949 a Reunião do Conselho de Saúde é pra ser discutido políticas públicas ligados
950 (inaudível em 01:33:58) que fala sobre política pública de saúde, não pra ser
951 sabatinado nenhum tipo de pessoa, a gente quer debater um assunto, a gente fala
952 sobre ele anteriormente, a gente coloca uma pauta e aí sim a gente pode falar
953 sobre aquele assunto e tá todo mundo preparado pra isso. Eu não vou chegar aqui
954 e ficar falando pelo Ministério Público que até porque a gente tem (inaudível em
955 01:34:18) a gente está falando de um órgão que representa um Estado inteiro
956 (inaudível em 01:34:27). Então é buscar o (inaudível em 01: 34:31) pra ter respaldo
957 em determinados assuntos chega a ser leviano. Obrigado! **Fangueiro:** - “Eu só

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

958 queria com todo o respeito a representante do Ministério Público dizer que nós não
959 viemos aqui com cunho político nós somos vereadores que fazemos parte da
960 Comissão de Saúde e todas as reuniões nós participamos e trazemos (inaudível
961 em 01:34:59) também relacionados as nossas visitas que fazemos no centro de
962 saúde na UPA, então o Hospital Regional é nossa obrigação também ter a
963 oportunidade de trazer para esse Conselho, para que o Conselho também possa
964 sendo um órgão de gestão aliado ao Poder Executivo um órgão fiscalizador levar
965 aquilo que precisa ser feito, mas nós não temos essa intenção de vir aqui com
966 cunho político se auto promover. O nosso interesse sim é defender o direito da
967 população.” **Dougiva:** - “Eu só queria dizer em poucas palavras que aqui existe
968 nessa casa uma Comissão de Saúde e o Conselho convidou a Comissão de
969 Saúde, então se o Conselho pauta uma reunião e não puder discutir o que foi
970 pautado, claro que se houve exaustão por um lado por outro naturalmente, tinha
971 que ser discutido. Agora bom saber que o povo que chega lá no Hospital não tem
972 um documento tem que passar pelo Ministério Público, ok! Não discordo, se tem
973 que passar por lá pelo Ministério Público tudo bem.” **Queila:** - “Isso não é minha
974 fala.” **Dougiva:** - “Eu não disse que era, estou dizendo se tem que passar, nós
975 precisamos orientar as pessoas desse jeito. O que é que eu vou dizer a esses
976 pessoas se não tem o documento não tem que passar lá pra pegar, pra marcar a
977 consulta, é isso? Quanto a pressionar não foi nunca a intenção do Conselho fazer
978 isso aqui, se apenas o pessoal chegasse aqui como todos, isso aqui é uma casa
979 aberta, eu não diria política mas do povo. Chegasse aqui e dissesse naturalmente,
980 nós não fomos convidados por isso, eu não ia jamais, vocês tem acompanhado, o
981 Ministério Público sempre tem acompanhado as reuniões do Conselho. Nunca
982 tivemos esse tipo de exaltação, de salto alto, de poder jamais, tanto é que vai ser
983 retornado na próxima reunião a pauta. Eles vão ser convidados pra trazer as
984 respostas. Agora quando alguém fala o que quer vai ouvir o que não quer, não foi o
985 meu objetivo. O objetivo é fazer um trabalho coerente, consciente pra ajudar na
986 saúde de Paranaguá. Jamais eu fiz alguma coisa pra passar dos meus limites, eu

